

INSTITUTO HÉRCULES GALLÓ

MUSEU DE TERRITÓRIO

- ▣ **Patrimônio Cultural:**
- ▣ **1. A natureza na interação com o homem;**
- ▣ **2. O saber e o saber fazer;**
- ▣ **3. Os artefatos.**

- ▣ Conceito do museólogo francês Hugues de Varine Bohan

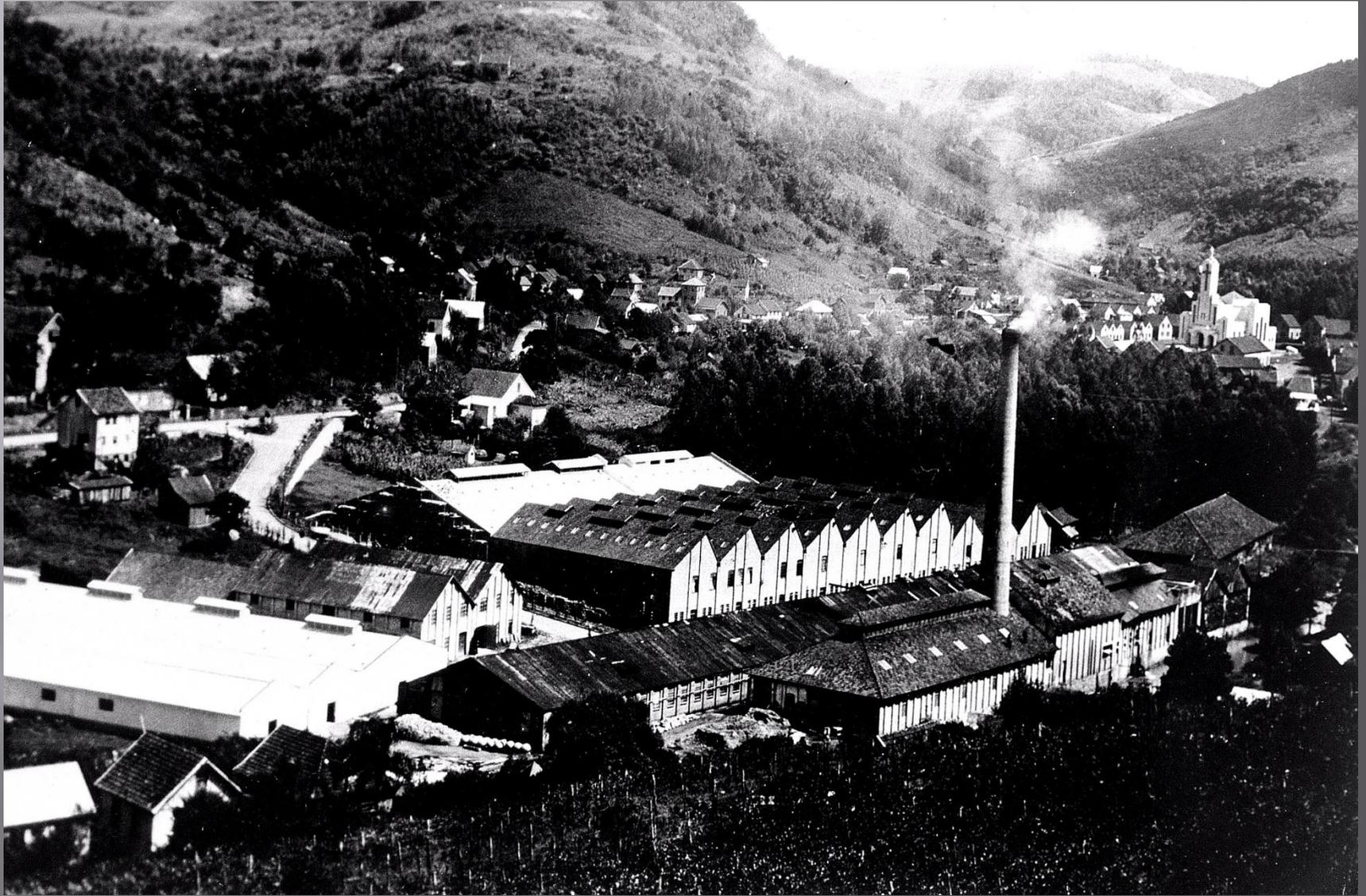
Nova Museologia: 1972, na “Mesa- Redonda de Santiago do Chile” – ICOM, onde se afirmou a função social do museu e o caráter global das suas intervenções.

O International Council on Monuments and Sites –*ICOMOS*, ligado à *UNESCO*, além de ser a entidade que propõe os bens que receberão a classificação de Patrimônio Cultural da Humanidade e aponta os princípios norteadores de todas as ações de restauro, através da “Carta de Veneza”, tem fortalecido, igualmente, esta concepção de uma Museologia mais social, distante do velho “coleccionismo saudosista”.

- ▣ O estar presente no território implica num processo, que traz a inclusão do “no” e do “com”, pois conduz a uma relação de troca recíproca com as comunidades a quem o Museu serve e estuda.

- ▣ Assim, a ideia de patrimônio cultural alia-se à de desenvolvimento, pois propõe uma requalificação e revitalização territorial, contribuição para a melhoria das condições e qualidade de vida das populações, reconstrução de memórias e identidades, processos de mediação educativa - educação patrimonial - e integração dos lugares na esfera do turismo cultural.









Callanah in 1917



Dámaris Canuto





















Damaris Canuto









Damaris Canuto





Edgardo Virgílio Soares Gallo e Heróides Gallo
 Casa e Museu do Território

Museu de Território

Miguel Gallo foi um homem que viveu à frente de seu tempo. Emigrou de Biella, região do Piemonte, Itália, em 1889, trazendo uma forte bagagem cultural, o que não era comum, e a clara intenção de empreender na nova terra. Aqui encontrou o cenário perfeito para transformar a realidade que se lhe apresentava: a falta de luz elétrica e a escassez de mão de obra. Foi ele quem trouxe para nós, com suas máquinas, a força motriz para a expansão dos negócios da Società Tevere e Nuova. A pequena cooperativa havia sido fundada em 29 de janeiro de 1906, por um grupo de 26 tecelões, em sua maioria antigos operários grevistas do Lanificio Rossi, de Schio, Itália. Suas ações foram muito além da criação de uma empresa, pois desbravaram todo o perfil de vida, que não por acaso teve o seu nome - na tradução do grego, cidade de Gallo.

Nesta casa ele viveu, criou seus filhos junto com a esposa Edwiges Soares Gallo, mas, sobretudo, pensou, criou e amoldou suas ideias e ideais - a expansão do Lanificio, a Vila Operária, a Vice - Intendência de Caxias e a eleição para a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, como primeiro representante da Região de Colonização Italiana.

Gallópolis, núcleo de características urbanas em ambiente rural, é o resultado de sua visão.



Patrocínio



José Gallo



Colombo

Produção



HERÓIDES GALLO

Realização

Ministério da Cultura

BRASIL

PÁTRIA EDUCADORA

1869

1899

1921







**MUSEU DE TERITÓRIO
FASE II**

**O CAMINHO
DO MUSEU**



Os locais a serem musealizados foram apontados pela comunidade de Galópolis, numa série de reuniões com o Instituto Hércules Galló.

MUSEU DE TERITÓRIO FASE II

-
- **Casas do Instituto Hercules Galló;
Igreja N. S. do Rosário de Pompéia;
Cascata Véu de Noiva;
Vila Operária;
Escola Ismael Chaves Barcelos;**

MUSEU DE TERITÓRIO FASE II



Cinema;

Praça Duque de Caxias;

Sindicato Rural;

**Lanifício: área verde e a casa do
gerente;**

Círculo Operário;

MUSEU DE TERITÓRIO FASE II

Casa Straglioto;
Árvore das Garças;
Arroio Pinhal;
Armazém Basso;
Prédio Cooperativa Consumo.















bicicletanaopolui.blogspot.com







Escola Estadual Ismael Chaves Barcelos. Galópolis - Caxias do Sul, 1949.

Autoria: Studio Geremia.

Acervo: Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.





MUSEU DE TERRITÓRIO



Casa 01

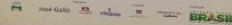
Casa 02

Sala Multiuso

O Museu do Território, em parceria com a comunidade de Galópolis, objetiva musealizar testemunhos arquitetônicos, bem como as histórias neles contidas, através da memória de seus moradores.

O primeiro núcleo do Museu do Território constitui-se dos seguintes espaços: Casa Dois – onde é socializada a visão de Hércules Gallo, no que diz respeito às suas realizações e aspectos da vivência familiar, estendendo o olhar para o seu maior legado, Galópolis, e passando pelo processo de restauro de suas antigas residências; Jardim – destinado a relembrar o espaço lúdico e de convívio; Sala Multiuso – objetiva a realização de encontros, palestras e mostras temporárias; Casa Um – abriga a Reserva Técnica e o Banco de Dados do Museu. A memória deste local objetiva ser referencial para a reflexão e análise do processo histórico vivido, oferecendo o tempo pretérito para mediar o momento presente e projetar o futuro.

SEJAM BEM VINDOS AO MUSEU DO TERRITÓRIO
INSTITUTO HÉRCULES GALLO





MUSEU DE TERITÓRIO

FASE II

- ▣ Musealização: dossiês,
- ▣ compostos por: fotografias, documentos e depoimentos. Registro não só da arquitetura, mas do que o prédio abrigou, as transformações, as vivências de quem os utilizou.

MUSEU DE TERITÓRIO

FASE II

Estes dossiês integrarão o Banco de Dados do Museu de Território e constituirão a base de informações para os tótems, a serem colocados em locais estratégicos, de domínio público, contendo uma síntese da história do local, ilustrados com imagens do passado.

**MUSEU DE TERITÓRIO
FASE II**

**MUITO
OBRIGADA!**